



 Universidade de Brasília

Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

**Proposta para Reativação do Núcleo de Estudos
Ambientais – NEA
Plano de Trabalho 2018-2020**

Proponente: Ariuska Karla Barbosa Amorim

Brasília, agosto de 2018

1. Introdução

O Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM) é uma unidade acadêmica da Universidade de Brasília instituída em 1986 e vinculada à Reitoria. Seu propósito é realizar atividades articuladas de ensino, pesquisa e extensão. O CEAM é constituído por um conjunto de Núcleos Temáticos e Programas de Pós-graduação. A instância máxima do CEAM é seu Conselho Deliberativo, composto por todos os coordenadores dos Núcleos Temáticos e dos Programas de Pós-graduação, além de um representante dos servidores técnico-administrativos e de um representante discente. O Núcleo de Estudos Ambientais (NEA), atualmente desativado, compõe o conjunto dos Núcleos do Eixo Temático: Estudos em Desenvolvimento, Meio Ambiente e Sociedade.

No presente plano de trabalho são apresentadas ações para o período de 2018-2020, visando a reativação do Núcleo de Estudos Ambientais – NEA. As ações propostas englobarão atividades de ensino, pesquisa e extensão, de caráter multidisciplinar, sobre questões ambientais de relevância tanto para o Distrito Federal como para o Brasil. Os enfoques iniciais das ações de pesquisa e extensão serão relacionados à área de Revitalização de Bacias Hidrográficas, Ciência Cidadã e Avaliação dos Impactos de Medidas de Saneamento na Salubridade Ambiental e na Saúde Humana. Além disso, pretende-se ofertar a disciplina Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável 1 (Cód. 199788).

2- Atividades a serem realizadas

2.1 - Ensino de graduação

Prentende-s ofertar a disciplina Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável 1 (Cód. 199788), a partir de 1/2019, como espaço para a aproximação dos estudantes de diversos cursos aos temas ambientais. Deve-se, também, realizar discussão sobre o plano de ensino da disciplina e estudar a viabilidade da criação de outras disciplinas com temáticas específicas.

2.2 - Seminários do NEA

Realização de Seminários com temáticas ambientais que visem debater, estudar e aprofundar a problemática ambiental tanto do ponto de vista acadêmico como em conjunto com a população, organizações não-governamentais e movimentos sociais. Pretende-se propor a realização de seminários trimestrais com diferentes temas relacionados ao meio ambiente.

2.3 - Publicações

Pretende-se divulgar os trabalhos desenvolvidos no NEA por meio de publicações em reuniões científicas e periódicos indexados, além do apoio às publicações do CEAM.

2.4 - Projetos de pesquisa e extensão

2.4.1 – Ciência Cidadã

O monitoramento da quantidade e da qualidade da água é ferramenta primordial para a gestão sustentável dos recursos hídricos. A gestão de recursos hídricos é a força motriz para o desenvolvimento de qualquer região, envolvendo desde a infraestrutura hídrica, o acesso aos serviços adequados de saneamento pelas populações, o atendimento às demandas relacionadas à água dos diversos setores da economia até a preservação das funções ecossistêmicas deste recurso natural. Nesse contexto, a Ciência Cidadã associada ao monitoramento de ambientes aquáticos tem obtido cada vez mais visibilidade e importância, tanto com a simples coleta de dados por voluntários para pesquisas científicas quanto no desenvolvimento de projetos de longo prazo cujos resultados e participação ativa e engajada da população influenciam políticas de governo relacionadas à gestão de recursos hídricos.

Nesta linha de atuação pretende-se desenvolver projetos em bacias hidrográficas do Distrito Federal e em municípios vizinhos com o objetivo de testar diferentes enfoques e metodologias associadas à mobilização social, processos educativos, técnicas para o monitoramento dos ambientes aquáticos pelos cidadãos a fim de ir delineando um protocolo que sirva de base para a implementação de projetos em outras regiões do Brasil.

2.4.2 – Revitalização de Bacias Hidrográficas

De acordo com Machado (2008), a revitalização de bacias hidrográficas é um conceito técnico-científico ainda em elaboração no Brasil. A legislação brasileira não prevê a revitalização como política pública.

O Ministério do Meio Ambiente, por meio do Departamento de Revitalização de Bacias e Acesso à Água (DRBA), está iniciando o processo de construção do Programa Nacional de Revitalização de Bacias Hidrográficas. Ao longo do segundo semestre de 2018 o corpo técnico do DRBA irá se reunir com os comitês das principais bacias brasileiras para que a elaboração do Programa ocorra da maneira mais participativa.

A “visão” de revitalização de bacias hidrográficas do Programa Nacional deverá ser bem abrangente, visando o desenvolvimento de ações integradas e permanentes para a promoção do uso sustentável dos recursos naturais e melhoria das condições sócio-ambientais.

Simultaneamente, com a reestruturação do Núcleo de Estudos Ambientais (NEA) do CEAM/UnB, a equipe do NEA irá contribuir com o levantamento das pesquisas que estão sendo realizadas em todo o Brasil com o propósito de identificar novos processos e novas metodologias associadas à revitalização de bacias hidrográficas. Esse trabalho será realizado em apoio ao desenvolvimento do Programa Nacional de Revitalização.

2.5- Cooperação interinstitucional

Para desenvolvimento dos Projetos de Pesquisa e Extensão descritos no item 2.4 serão realizadas parcerias interinstitucionais para viabilização da execução dos planos de trabalho.

Para o desenvolvimento do Projeto Ciência Cidadã, já existe uma parceria firmada com a ONG Serviço de Paz e Justiça do Novo Gama, GO (SERPAJUS). Pretende-se firmar parceria com o Ministério do Meio Ambiente, especificamente com o Departamento de Revitalização de Bacias e Acesso à Água (DRBA), para a realização do projeto sobre Revitalização de Bacias Hidrográficas.

2.6 - Outras atividades

O NEA deverá ter participação ativa nos grandes eventos promovidos pela UnB, como a Semana Universitária, além de promover atividades em datas especialmente relacionadas à temática ambiental. Estas atividades deverão ocorrer, sempre que possível, em parcerias com os outros Núcleos do CEAM e outros setores da UnB.

3. Infraestrutura

As atividades, especificamente nos projetos de pesquisa, irão requerer uma infraestrutura composta por:

- Computador:
- Softwares
- Kits para determinação *in loco* de parâmetros de qualidade da água

Além dos itens citados anteriormente, também serão necessárias estantes para o acervo bibliográfico, mesas, cadeira enfim, a estrutura suficiente para o desenvolvimento das ações propostas.

4 – Breve currículo da proponente.

Engenheira Química pela Universidade Federal da Paraíba (1992), Mestre (1995) e Doutora (2000) em Engenharia Civil, área de concentração Hidráulica e Saneamento, pela Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é Professora do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade de Brasília (UnB), com atuação no programa de Pós-graduação em Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos (PTARH). Responsável pela área de ensino e pesquisa no tema tratamento de águas residuárias. Tem experiência na área de Engenharia Ambiental, com ênfase em Tratamento de Águas Residuárias, atuando principalmente nos seguintes temas: processos biológicos de tratamento de águas residuárias, produção de metano a partir de processo anaeróbio e remoção de nutrientes.

Contatos

Ariuska Karla Barbosa Amorim

Vinculo: Faculdade de Tecnologia/Departamento de Engenharia Civil e Ambiental

Telefone: 99321-1551 ou 3107-0931

Endereço Eletrônico: ariuska@unb.br; ariuskaamorim@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2034414130213796>